



Fundamentos

A presença de Cristo no lar

Introdução

A presença de Cristo no lar



Por Vanjo Souza

Nesta centésima oitava lição, vamos falar sobre “A presença de Cristo no lar”. Aprenderemos que Deus é o principal interessado em andar conosco, em conviver com nossa família. Veremos que nossos filhos devem participar conosco e aprender com nosso exemplo, a ter comunhão com Deus. Descobriremos que, ao longo de sua história com o homem, Deus sempre buscou se relacionar com ele para ajudá-lo a ser perfeito. Por fim, seremos apresentados, de forma simples, a comportamentos e atitudes que nos farão ter a presença de Cristo em nossos lares de forma constante.

Esse tema pode soar subjetivo e abstrato, mas, quando olhamos para a história de Deus com a primeira família, o primeiro lar construído sobre esta terra, o lar de Adão e Eva naquele jardim, há algo que era marcante: Deus transitava, passeava naquele lugar, Deus andava naquele jardim na viração da tarde para ter comunhão com o homem. Essa realidade, esse projeto de Deus nunca mudou.



*Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava
no jardim pela viração do dia, ...*

Gênesis 3:8

Deus estava ali para falar com o homem. Devemos lembrar que esse desejo de Deus de transitar em nosso ambiente permanece. Deus quer que a sua casa, seu jardim, seu lar, seja um ambiente onde Ele esteja presente e se faça sentir.

Esse projeto de Deus nunca foi e nem será alterado. Ele segue Seu projeto original. Vemos que, depois da tragédia que houve no Éden, passaram-se algumas gerações até que Deus conseguisse alguém que passasse a invocar o Seu nome de novo. Houve a tragédia com Adão e Eva, depois com Caim e Abel, e, depois, seguiram-se outras tantas tragédias até que, na geração de Sete, na pessoa de Enos, se voltou a invocar o nome do Senhor.



*A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos;
daí se começou a invocar o nome do Senhor.*

Gênesis 4:26

Na sequência histórica surge a pessoa de Enoque. Interessante destacar que a Bíblia sublinha, *“Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si” (Gênesis 5:24)*. Vemos o esforço de Deus de outra vez andar com o homem, caminhar com o homem e comunicar-se com o homem.

Seguindo a história, vemos que Noé era um homem justo, íntegro e andava com Deus.

●

Porém Noé achou graça diante do SENHOR. Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.

Gênesis 6:8-9

Não me parece que foi sem motivo que o Espírito Santo quis deixar essas coisas destacadas: “Invocar o nome do Senhor”, “andou com Deus”, “andava com Deus”.

●

*Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença;
buscarei, pois, Senhor, a sua presença.*

Salmos 27:8

Quando vinculamos esse texto com Gênesis 3:8, o Senhor andando no jardim na viração da tarde, percebemos que a iniciativa sempre é do Senhor. Deus é quem nos busca e nos procura.

Quando Davi diz: “*ocorre ao meu coração de buscar minha presença*”, ele está falando de buscar a presença de Deus; aquela voz que ecoava pelo jardim, para comunicar-se com Adão, ecoava no coração de Davi: “*Buscai a minha presença*”. E a resposta de Davi era pronta: “*Buscarei, pois, Senhor, a tua presença*”.

Deus procura lares onde ele possa:

- Ser percebido, visto, notado, onde sua presença seja notória;
- Se manifestar. Deus procura lares onde possa se manifestar e as pessoas percebam que Deus está neste lugar;
- Trazer salvação às pessoas.

●

Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos! Do trabalho de suas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da sua mesa.

Salmos 128:1-3

Este é o ambiente familiar no qual se evidencia a presença de Deus. Isso é notório no convívio familiar, na harmonia entre pais e filhos, marido e mulher – nessa convivência se evidencia a presença de Deus com paz, graça e suprimento. Deus, quando está presente, Se faz sentir e manifesta Sua graça e provisão.



O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez, (...) para que pusessem em Deus a sua confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos.

Salmos 78:3-4,7

Cultivar a presença de Deus, buscar de forma permanente Sua presença em nossa casa, precisa ser de tal forma que nossos filhos e aqueles que frequentam nossa casa conheçam as marcas de Deus em nossa vida. Que esse ambiente familiar onde Deus está presente seja palpável, perceptível. Isso é percebido não só pela nossa vida de piedade; Deus quer que vivamos de maneira sensata, justa e piedosamente, mas isso também é percebido pelas manifestações de Deus.

É importante que nossos filhos experimentem isso. Que eles saibam que a vida de Deus em nossa vida, em nossa casa, não é uma lenda ou uma história, mas uma realidade. Eles percebem isso na nossa comunhão uns com os outros, nas manifestações milagrosas de Deus, nos livramentos, nos suprimentos. Quantas vezes Deus faz coisas em nossa casa e nossos filhos não percebem!

Quando olhamos para a história bíblica de Deus com o homem, Deus sempre quis que cada geração visitada por Ele fizesse com que seus filhos soubessem o que Ele estava fazendo. Permita que seus filhos saibam, que tomem conhecimento das manifestações de Deus em sua vida e em sua casa.



Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

Gênesis 17:1

Não sei há quanto tempo você está seguindo Jesus, nem qual é a sua idade, mas, a um homem de 99 anos, Deus disse: “anda na minha presença e seja perfeito”; o ser perfeito é consequência direta de andar na presença de Deus. Quando o homem, o cabeça, resolve andar na presença de Deus, os filhos percebem que o pai que está em casa não é diferente do pai que está na rua, no mercado, no parque, nos encontros da Igreja. Os filhos percebem que o seu pai ama a Deus e anda na presença de dEle.

Estar na presença de Deus não é resultado de estar num ambiente “espiritual”, em um ambiente de culto, de reunião, de congregação. Às vezes, os filhos só percebem expressões espirituais em seus pais quando estão em reuniões. Aquilo que você é nas reuniões, a sua atitude de desejo de agradar e adorar a Deus, deve ser a mesma que você manifesta em sua casa. Os filhos que olham para você em sua casa não devem ver grande diferença, a não ser de ambiente e de comportamento, que sejam mais adequados em diferentes circunstâncias; mas, a sua atitude, seu coração, sua mente, sua forma de viver, devem expressar seu conhecimento de Deus e sua comunhão com Ele.

Quando há essa coerência, a casa é impactada, porque os filhos descobrem que seu pai anda com Deus e busca ser perfeito, que seu pai entende que é nesse caminhar com Deus que ele será perfeito. Mesmo que você seja idoso, seguramente não tem mais idade que Abraão, que tinha 99 anos quando Deus lhe disse: “anda na minha presença e sê perfeito”.

Deus lhe convoca hoje a rever seus caminhos e reconsiderar a sua disposição e atitude de coração, e ver a coerência que existe no seu caminhar; para que seus filhos percebam que você anda na presença de Deus e que quer ser perfeito para Deus.



Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no seu coração; tu as inculcarás a seus filhos, e delas falarás assentado em sua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na sua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de sua casa e nas suas portas.

Deuteronômio 6:4-9

Como é importante que nossos filhos percebam que nós amamos ao Senhor de todo nosso coração, de toda nossa alma e de toda nossa força; que Deus não é uma religião, não é um conto de fadas, mas Deus é a nossa vida e nós vivemos para Ele. Quando essas palavras estão em nosso coração, nós somos os mesmos em casa, na rua ou na Igreja.

Há necessidade de um trabalho disciplinado, ordenado, bem direcionado, não como fruto do acaso, sem improvisação. Deus está dizendo a necessidade de um trabalho cuidadoso, regular e contínuo.

Crie situações. Não se dê descanso. Aproveite as oportunidades para comunicar Deus a seus filhos e a sua esposa. Nas situações corriqueiras da vida, ao deitar-se, ao levantar-se, lembre-se de Deus e invoque o seu nome; andando pelo caminho lembre-se de Deus e invoca o Seu nome. Aponte Deus para os seus filhos em todas as circunstâncias de sua vida.

Que haja continuidade, constância e coerência em nosso caminhar. Nós vamos errar, pois somos falhos. Particularmente, não poderia dizer que meus filhos nunca me viram pecar, nunca me viram sair da linha; mas, todas as vezes que acontecer isso comigo e com você, voltemos atrás para consertarmos, nos retratarmos. Nos humilhe-mos. Isso faz parte das marcas daqueles que andam com Deus e conhecem a Deus: reconhecer suas próprias limitações, debilidades, fraquezas, diante de seus filhos, sem parecer presunçoso. Nossos filhos aprendem conosco a fazer os consertos que precisam ser feitos.

Precisamos nos comportar em nossa casa de tal maneira que não sejamos surpreendidos com a presença de Deus, como ocorreu com Jacó: *“Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia”* (**Gênesis 28:16**).

A presença de Deus em nossa casa não pode ser um evento, fruto de alguma situação especial, de uma manifestação sobrenatural. Essa presença precisa ser uma realidade cotidiana, em que Deus a expressa por meio das ações de graça em nossa vida, por meio de Sua provisão (importante que os filhos saibam que o suprimento vem do Senhor), por meio dos recursos que temos para trabalhar, a inteligência, pois recebemos do Senhor. Que nossos filhos saibam disso. Esse ambiente doméstico comunica a presença de Deus. Não associe a presença de Deus a manifestações sobrenaturais. Associe a presença de Deus a um ambiente que retrate o caráter e a vontade de Deus.

COMO CULTIVAR A PRESENÇA DE CRISTO EM NOSSO LAR

Essa presença pode ser cultivada com algumas práticas simples.

- **Oração.** Orar com nossos filhos, nas mais diferentes situações, mantendo uma vida regular de oração. Que os filhos saibam que dependemos de Deus, que adoramos a Deus; que nos vejamos intercedendo por pessoas, levando cargas e interesses de outros diante de Deus, que percebamos que não vivemos para nós. Que eles vejam e participem conosco do nosso serviço ao Senhor, da nossa intercessão, da nossa adoração e culto a Deus.
- **Serviço aos santos.** Que os filhos vejam as portas de nossa casa abertas para servir aos santos, servir aos homens, socorrer pessoas, praticar hospitalidade, para exercer a generosidade, promover o acolhimento; para lavar os pés aos santos, para consolar, animar. Que isso seja uma rotina e não um evento esporádico. Que a marca de nossa casa seja as portas abertas e as pessoas vindo para o lugar onde Deus está.
- **A prática da doutrina.** Que nossos filhos cresçam nos vendo obedecer a doutrina: marido amando a esposa como Cristo amou a igreja; esposa sujeitando-se e reverenciando a seu marido, como a igreja faz com Cristo; com ações de graças constantes, resistindo a murmuração; dobrar suas próprias emoções e sentimentos, vivendo em obediência a Cristo. Cumprindo a doutrina, tendo ações de graças em todas as circunstâncias, mesmo quando estamos sem vontade. A Palavra manda que tenhamos ações de graça e não "sentimentos de graça". Dar graças é um comportamento, ainda que não tenhamos vontade, ainda que nos sintamos abatidos. Nossos filhos precisam nos ver dando graças a Deus e não murmurando, reclamando, nem fofocando, falando mal das pessoas, da igreja, expressando nossas queixas. Deixe suas queixas para os pés do Senhor. Que as ações de graças marquem a sua casa e a sua vida.



Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Mateus 25:37-40

Deixe que seus filhos vejam você servindo a Cristo, servindo aos irmãos, às pessoas; deixe que sua casa seja um lugar de cura, de bênção, de restauração, de evangelização e salvação.

Mulheres:

Embora eu esteja falando mais especificamente aos homens como cabeças da família, há uma palavra às mulheres piedosas, sejam divorciadas, mães solteiras, mães viúvas, mães separadas ou com maridos não convertidos. Há uma palavra em 2 Timóteo 1:5, em que Paulo lembra a Timóteo que a fé que habitou em Eunice e Loyde, sua mãe e avó, também habitava nele.

Paulo deixa indicado que a mãe de Timóteo recebeu de sua avó uma fé e a guardou e repassou a Timóteo, que também a guardou. Se você vive sozinha, se não tem o marido por qualquer circunstância, se seu marido não está presente ou se ele não é convertido (o pai de Timóteo era gentio, mas sua mãe era judia e comunicou fé a Timóteo), você pode cultivar Cristo em sua casa. Você pode marcar a consciência e o coração de seus filhos por meio de sua vida piedosa, santa, justa e sensata. Deus lhe utilizará para marcar a consciência de seus filhos e depositar fé no coração deles.



*Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam;
se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.*

Salmos 127:1

Deixe Deus edificar a sua casa. Não atrapalhe essa ação de Deus. Cultive Sua presença. Aceite que, se Ele não edificar, você vai trabalhar em vão. Não é apenas pelo seu esforço, sua diligência em fazer aquilo que parece o melhor para sua casa. Deus não dispensa sua participação, mas Ele quer que você saiba que, sem Ele presente, você não conseguirá fazer. Permita que Deus edifique e guarde a sua casa.



Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o Senhor: põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

Isaías 38:1

Deus está te dizendo hoje: “põe em ordem a tua casa”. Ponha fim à forma desordenada como viveu até hoje como pai, resgate a presença de Deus em seu lar. Recupere o culto a Deus dentro da sua casa e permita que seus filhos vejam em você, uma representação da graça, amor, justiça, misericórdia e bondade de Deus.

Permita que sua casa seja como a casa de Lázaro, um lugar onde Jesus gostava de voltar. Que a nossa casa seja um ambiente onde Jesus goste de ficar e permaneça ali. Na casa de Lázaro, Jesus era servido (os quitutes de Marta agradavam a Jesus também, e ele participava daquilo). Sirva aos santos e você servirá a Jesus. Pratique a hospitalidade, Jesus gosta de estar em um lugar onde os seus filhos são servidos. Permita que sua casa seja esse lugar.

Na casa de Lázaro, Jesus era ouvido, acatado, obedecido. Permita que a Palavra de Deus tenha eco em sua casa. Que seus filhos olhem para você e lhe vejam cheio da Palavra de Deus. Faça com que essa Palavra seja presente ecoando na consciência de seus filhos, por meio de sua vida, da fluência da Palavra de Deus dentro de você. Que, em você, habite ricamente a Palavra de Cristo.

Na casa de Lázaro Jesus era adorado. Deixe que o seu Senhor tenha seus pés lavados por seu amor, adoração, quebrantamento e amor intensos a Ele. Se isso acontecer, haverá mudanças em sua casa.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima oitava lição do Fundamentos, estudamos o tema “A presença de Cristo no lar”. Pudemos aprender que Deus se agrada em estar nas nossas casas, como vimos no Seu relacionamento com Adão e Eva; Deus os visitava diariamente. Vimos, ainda, que há diversas maneiras de cultivar Sua presença, como a oração, o serviço aos santos e a prática da doutrina. Por fim, fomos desafiados a deixar Deus governar nossas casas, andando com Ele todos os dias.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Como cultivar a presença de Cristo no lar?
- 02 A presença de Cristo deve ser uma experiência ocasional ou constante? Por quê?
- 03 Na sua experiência, quais as maiores dificuldades para cultivar a presença de Cristo em casa?
- 04 Deus quer “andar em seu jardim” (seu lar), e te chama a esta comunhão todos os dias. Qual tem sido sua resposta diária?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 108



Vídeo resumo
Lição 108



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me